

MONKEYPOX



A DOENÇA

- A monkeypox (MPX) é uma doença viral conhecida desde a década de 1950. O primeiro caso humano da doença foi registrado em 1970, no continente africano.
- Em 2022 um grande surto tem se propagado por vários continentes, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar este evento como uma emergência de saúde internacional.
- Em geral, a doença é benigna e autolimitada (tratamento sintomático e de complicações infecciosas das lesões).
- A detecção rápida de casos e contatos é extremamente importante para evitar que a doença se espalhe.
- É uma doença de **NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA** imediata.

SINTOMAS



MPX causa lesões de pele profundas. As lesões podem se desenvolver em qualquer parte do corpo, incluindo a região genital.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

6 a 16 dias (pode chegar a **21** dias)

Sintomas gerais, principalmente no início, também podem ocorrer, como:



Dor de cabeça



Febre e calafrios



Dor de garganta



Mal-estar



Aumento nos linfonodos



Fadiga

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico pode ser feito por exames de biologia molecular, a partir de secreções das vesículas e pústulas ou então de material das crostas.

FONTE: Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC)

TRANSMISSÃO

- A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto com as lesões, transmissão por gotículas respiratórias ou fluidos orais de uma pessoa infectada ou contato com objetos, tecidos e superfícies contaminadas.



A transmissão ocorre desde **48 horas antes do início dos sintomas** até o desaparecimento por completo das lesões de pele.

Embora não se considere até o momento a MPX como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), o contato íntimo com as lesões durante o sexo pode facilitar a transmissão.

PREVENÇÃO



Uso de máscara



Evitar ambientes fechados e aglomerações



Higienizar as mãos



Evitar o contato com lesões de pele

- As pessoas que apresentam sintomas compatíveis com a doença **DEVEM SE ISOLAR** e **NÃO DEVEM** participar de eventos, festas ou reuniões;

- Reduzir o número de parceiros sexuais, incluindo parceiros casuais, pode ajudar na prevenção;

- Os preservativos não protegem contra a doença, que se espalha pelo contato pele a pele, mas devem ser usados por pessoas infectadas até 12 semanas depois do desaparecimento dos sintomas (estudos mostram que foram encontradas cópias virais do monkeypox no sêmen);

- Os preservativos são eficazes na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

NOTIFICAÇÃO

- É uma doença de notificação compulsória imediata para a vigilância epidemiológica municipal. Para notificar os casos identificados em Santa Catarina, acesse a nota técnica 052 no site da DIVE (www.dive.sc.gov.br).

Para saber mais, acesse:

- Ministério da Saúde
- Governo do Estado de SC
- Secretaria de Estado da Saúde
- Vigilância Epidemiológica de SC
- Vigilância Sanitária de SC
- LACEN-SC